

PALAVRA SEMANAL

1º de agosto de 2024

Paternidade, para pais e filhos.

Temos pela frente uma data muito comemorada que é o Dia dos Pais, por isso, vamos aproveitar a data para falarmos com consciência bíblica sobre paternidade. Quero convidar você para um exercício; fale 5 coisas que você admira num pai. Agora pense no seu pai e responda para você mesmo (interiormente) se essas características poderiam ser encontradas nele. E em você? Mesmo que você seja filho e ainda não tenha um filho, você não precisa esperar para aprender sobre isso

Paternidade na Palavra de Deus tem a ver com o caráter de Deus. Deus é Pai e “não tem neto”, mas filhos. Todos os que aceitam Jesus como Salvador e Senhor são chamados de filhos (Jo.1:12). Efésios 2:10 diz que Ele nos criou para boas obras, tendo isso sido resgatado por meio de Jesus; Ele é o Pai! Jesus nos ensinou a chamar Deus de Pai (Lc.11); em Romanos 8:15-16 fala que fomos capturados pela paternidade envolvente de Deus pelo Espírito, testificando que agora podemos chamar Deus de Aba, ou seja “meu Pai” e não um “Pai distante”. Por que isso é importante?

Quando Jesus veio ao mundo o povo judeu conhecia a Deus, mas não conhecia o Pai. A relação “pai-filho” era legalista e temerosa, religiosa e de rejeição, porém, quando Jesus chegou, Ele revelou o Pai, orou ao Pai, recebeu do Pai afirmação, fazia o que via o Pai fazer, ou seja, uma relação de intimidade, de proximidade, afetuosa e perfeita em amor. Deus é amor! Ele não só tem amor, mas é amor (1Jo.4:8). Nosso Pai é perfeito e sua forma de lidar conosco serve não só de referência, mas nos chama para sermos curados de todas as enfermidades que o pecado gerou em nossas vidas.

Deus nos chama de filhos e isso implica em apontar um destino eterno ao Seu lado, participando da Sua herança. Por isso é importante andarmos nos passos desse Pai perfeito. Como filhos precisamos aceitar com gratidão toda a correção por Ele empregada em nós, pois o Pai está nos preparando para um reino inabalável. Não podemos dar desculpas para nos mantermos na imaturidade, Ele mesmo vai usar de todos os meios para nos levar ao crescimento, no padrão do nosso Cristo, para que possamos acessar “toda a sorte de bênçãos que já nos foram dadas nas regiões celestes” (Ef.1:3-14).

Olhe para a Palavra de Deus e assuma como identidade aquilo que o Pai diz de você, porque a Paternidade Suprema e Perfeita suplanta a paternidade imperfeita (humana). Nossa verdadeira identidade está guardada nos céus (Jr.1:4-5). Você não é perfeito, mas isso não pode ser uma desculpa para não avançar. Você é chamado a perfeição, a se engajar no processo, você pode ser melhor do que hoje e pode abraçar o chamado ao crescimento porque Deus quer que sejamos “filhos iguais ao Pai” (Mt.5:48/ 1Jo3:2). Em Deus, pais e filhos na terra são chamados de “filhos de Deus”.

Conselho todos “dão”, mas identidade, propósito e destino, só o Pai pode dar.